

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE
ALIMENTOS - TURMA FORA DE SEDE NOVA MUTUM CPA/ UNEMAT - CICLO:
MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025**

1. Identificação

1.1 Instituição Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus: Câmpus de Nova Mutum

1.3 Curso: Bacharelado em Engenharia de Alimentos

1.4 Coordenador(a) do Curso: Profa. Dra. Aline Pedrosa de Oliveira

1.5 Membros do NDE do Curso: Profa. Dra. Aline Pedrosa de Oliveira (Presidente); Profa. Ma. Lara Covre (Coordenadora); Prof. Dr. Fabio Cristiano Angonesi Brod (membro); Prof. Dr. Fabiano de Paula Pereira Machado (membro); Prof. Me. Ruben Francisco Gauto (membro)

2. Introdução

2.1 Histórico do Curso de Engenharia de Alimentos

O Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos da Universidade do Estado de Mato Grosso, Localizado no Campus Universitário Deputado Estadual Renê Barbour na cidade de Barra do Bugres-MT, possui um histórico condensado nos seguintes eventos: Criação: Resolução nº 031/2005 – CONSUNI de 17 de dezembro de 2005 Implantação: Resolução nº 025/2005 – CONSUNI de 17 de dezembro de 2005 Aprovação/ Homologação do Primeiro Projeto Pedagógico do Curso(PPC): Resolução nº 118/2005 – Ad Referendum do CONEPE em 14/12/2005 / Resolução nº 184/2006-CONEPE de 21/12/2006.

Aprovação de alteração de matriz curricular: Resolução nº 134/2007 – CONEPE de 31/08/2007. Tal alteração teve por objetos a mudança de semestres de duas disciplinas(Físico- Química e Termodinâmica) e a redefinição dos pré-requisitos das disciplinas supracitadas, não havendo alteração da carga horária total do curso de 4.320 (quatro mil trezentos e vinte) horas-aula Aprovação/Homologação de alteração de matriz curricular: Resolução nº 037/2008 – Ad Referendum do CONEPE de 25/07/2008 (Não encontrada); Resolução nº 129/2008 – CONEPE de 30/10/2008. A alteração versou na

redistribuição de créditos de disciplinas, exclusão de disciplinas (Física Experimental I, Física Experimental II e Prática Desportiva) e alteração de carga horária de disciplinas (Monografia – Trabalho De Graduação I e Monografia – Trabalho de Graduação II). Assim, a carga horária total do curso de 4.320 (quatro mil trezentos e vinte) horas passou a ser de 3.945 (três mil novecentos e quarenta e cinco) horas

Aprovação/Homologação de alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Resolução 035/2013 do CONEPE de 12/06/2013. A alteração versou na redistribuição de créditos disciplinares, inclusão e exclusão de disciplinas e alteração de carga horária de disciplinas o curso passou a ser de 4.020 (quatro mil e vinte) horas.

Aprovação/Homologação de alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Resolução 29/2021 do CONEPE de 29 e 30 de junho de 2021. A alteração versou na redistribuição de créditos de disciplinas, inclusão e exclusão de disciplinas, alteração de carga horária, disciplinas e inclusão de exigência de cumprimento de carga horária mínima de atividades de extensão. O curso passou a ser de 3.780 (três mil setecentos e oitenta) horas.

Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação: Portaria nº 069/2010 - CEE/MT de 11 de dezembro de 2010 e foi mantido pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso, pelo período de 05 (cinco) anos, a partir de 07 de dezembro de 2010.

Protocolo junto aos Conselhos Profissionais: Possibilita aos formandos serem membros e assim emitir sua carteira profissional, fato que já está acontecendo desde 2011/2.

Formaturas/colações de grau: A primeira aconteceu no dia 17/08/2011 no Ginásio de Esportes “Arlindo Buck” da cidade de Barra do Bugres-MT, somando, até março de 2020 18 solenidades.

O Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos da Universidade do Estado de Mato Grosso, localizado no Campus Universitário Deputado Estadual Renê Barbour na cidade de Barra do Bugres-MT, segue o PARECER CNE/CES Nº 1/2019 RESOLUÇÃO Nº 2 de 24 de abril de 2019 do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

A Turma Fora de Sede de Bacharelado em Engenharia de Alimentos ofertado no Câmpus de Nova Mutum foi criada pela RESOLUÇÃO 016/2022 do CONSUNI e teve seu Projeto Pedagógico de Curso aprovado pela RESOLUÇÃO 017/2022 do CONSUNI.

A oferta do curso de Engenharia de Alimentos como turma fora de sede em Nova Mutum visa atender uma demanda do município por formação superior gratuita de qualidade, principalmente na área de Engenharia de Alimentos, visto que a região constitui-se em um polo de produção alimentícia.

Assim, atendendo aos anseios da Prefeitura Municipal, após realização de estudo de demanda, a Universidade do Estado de Mato Grosso firma convênio para o oferecimento da turma fora de sede de Engenharia de Alimentos vinculada ao Campus Universitário de Barra do Bugres.

O objetivo geral do Curso de Engenharia de Alimentos da UNEMAT é formar profissionais cidadãos na área de Engenharia de Alimentos, capacitados para atender às exigências técnico-científicas e operacionais do complexo industrial agro-alimentar do país. Aptos para contribuir com o avanço tecnológico e organizacional da moderna produção industrial e distribuição de alimentos, comprometidos com sua eficiência, qualidade, competitividade, e com a resolução dos problemas de natureza tecnológica, social, econômica e ambiental associados com a produção e consumos de alimentos capazes de desempenhar com desenvoltura, as atividades de engenharia aplicadas ao setor alimentício, comprometidos com o desenvolvimento industrial e problemas sócio-ambientais

2.2 Objetivo Geral

O objetivo geral do Curso de Engenharia de Alimentos da UNEMAT é formar cidadãos profissionais capacitados para atender às exigências técnico - científicas e operacionais da área de produção de alimentos, com ênfase na manipulação e processamento de matérias primas agroindustriais visando à produção de alimentos seguros de apreciável valor nutricional.

Assegurar aos profissionais formados a capacidade para desenvolver processos, produtos e equipamentos que visem à preservação do meio ambiente, garantindo eficiência, qualidade e competitividade dos produtos e serviços ofertados, estando aptos para contribuir com a manutenção e o avanço tecnológico e organizacional da moderna produção industrial e distribuição de alimentos.

2.3 Objetivos Específicos

Respeitar e atender aos princípios éticos referentes à prática do exercício profissional;

Possuir uma sólida formação nas ciências básicas da engenharia de alimentos-compreender os fenômenos físicos, químicos, biológicos e termodinâmicos envolvidos na transformação dos alimentos e nas operações industriais empregadas no processamento das matérias primas até o produto final com qualidade e segurança alimentar;

Conhecer os principais (tradicionais e inovadores) processos para a produção industrial de alimentos, desde a obtenção da matéria prima até o produto final, identificando as tecnologias, embalagens e os demais insumos adequados ao processamento e estocagem eficientes, com aumento de vida-de-prateleira e preservando, sempre, a qualidade de alimento seguro;

Conhecer as propriedades intrínsecas das matérias primas alimentares, definindo parâmetros de processamento que garantam a manutenção de suas qualidades nutricionais, físico- químicas e sensoriais;

Projetar, selecionar e otimizar a utilização e manutenção dos equipamentos utilizados na industrialização de alimentos;

Compreender os princípios envolvidos nos respectivos controles instrumentais técnicas para determinação das propriedades físicas, químicas, termodinâmicas, microbiológicas, nutricionais e sensoriais dos alimentos que subsidiam a gestão de qualidade;

Conhecer a legislação relacionada aos alimentos, ao seu processamento ao exercício profissional, a fim de formar profissionais responsáveis pelos produtos, processos, instalações e organizações de acordo com os preceitos legais;

Compreender as relações sociais, econômicas, políticas e ecológicas envolvidas na produção/desenvolvimento/industrialização/distribuição/consumo de alimentos e programas alimentares;

Conhecer as instalações e edificações de indústrias alimentícias, envolvendo processos, serviços e utilidades, de modo a estabelecer seus requisitos de acordo com aspectos técnicos, higiênicos, de sanitização, econômicos, de conforto e segurança compatíveis com as boas práticas de produção e de fabricação;

Conhecer sobre gestão econômica, comercial e administrativa de empresas de alimentos, capacitando-os a planejar, projetar, implementar, gerenciar e avaliar unidades agroindustriais para produção de alimentos;

Conhecer os métodos para a utilização adequada dos recursos naturais, para aproveitamento de descartes e subprodutos da produção agroindustrial de alimentos e para o

tratamento dos resíduos industriais, capacitando-os a exercer a profissão em consonância com a preservação e conservação do meio ambiente.

2.4 Perfil do Curso e dos Egressos

O Perfil do Egresso do Curso de Engenharia de Alimentos do Campus de Nova Mutum, estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é proposto de acordo com a Resolução nº 2 de 24/04/2019 do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Do Curso de Graduação em Engenharia, para que ao final do curso, seja formado um/a engenheiro/a de alimentos, competente, generalista, crítico e reflexivo, possibilitando desempenhar suas funções de forma eficiente, criativa e embasadas no rigor técnico, científico e ético para atuar em todas as áreas e níveis da profissão com perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares possibilitando sua especialização na área de atuação.

Este profissional deverá possuir o conhecimento necessário para interpretar a realidade do contexto onde desempenhará sua função, com possibilidade de interferir positivamente nele, com visão holística, além de possuir consciência e capacidade técnica que lhe permita atuar sobre as necessidades gerais do consumidor e da indústria, identificando e resolvendo problemas de um setor complexo como o alimentício, pesquisando, inovando e praticando a ciência, novas tecnologias com segurança alimentar, buscando sempre a transformação e evolução da realidade com ética e atitude cooperativista em benefício da sociedade de forma sustentável. E numa perspectiva geral desempenhar a engenharia, dentro da legislação, harmonizando com os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais, de segurança e saúde no trabalho.

Como mencionado no PARECER CNE/CES nº 1 de 23 de janeiro de 2019, a sociedade se apresenta ampla, diversa, demandando diversidade de perfis profissionais para atender suas necessidades. Os engenheiros devem, assim, possuir formações técnicas e dedicação em atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências contextualizadas.

A região Centro-Oeste, em especial o estado de Mato Grosso, é destaque no setor agropecuário, contribuindo para o crescimento da região. Além dos produtos de origem vegetal como soja, milho, algodão, cana de açúcar, girassol, arroz, palmito, dentre outros, o estado do Mato Grosso também se destaca na produção de produtos de origem animal. Com

o avanço da fronteira agrícola e as inovações tecnológicas observa-se o surgimento de novos sistemas de produção e processamento de produtos agroindustriais, os quais tentam manter a sustentabilidade do ambiente e alta produção, sendo imperativo que a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) apoie a sustentabilidade responsabilidade social/ambiental necessária para o desenvolvimento do Estado. Desta Forma, é latente a necessidade de capacitação e qualificação dos profissionais que atuam junto a este processo produtivo.

O município de Nova Mutum se localiza a 240 Km da capital do estado de Mato Grosso e tem se destacado no cenário mato-grossense, tendo em vista o contínuo progresso e desenvolvimento econômico, social, tecnológico e bem-estar da população. Diversas Empresas do setor de alimentos e matérias-primas em Nova Mutum e região tem apresentado forte demanda de mão-de-obra qualificada, visto que as Universidades e Faculdades não dispõem do curso de Engenharia de Alimentos. Nesse sentido, o curso de Engenharia de Alimentos constitui efetivamente uma importante oportunidade para garantir a disponibilidade de mão-de-obra qualificada para a sociedade.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) tem viabilizado a oportunidade de diversas pessoas provenientes de várias regiões brasileiras cursarem Engenharia de Alimentos. Além disso, os egressos desse curso têm se destacado no mercado de trabalho, em inúmeras indústrias e empresas do setor alimentício, com uma forte presença na região onde se localiza o município de Nova Mutum, MT.

2.5 Ciclo Avaliativo

Seguindo as orientações da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014, neste relatório são apresentados os resultados da autoavaliação institucional do curso de Engenharia **de Alimentos** referente ao período letivo 2023/2 (agosto a dezembro de 2023) com fulcro na Lei nº 10.861 de 2004.

A partir da coleta de dados e divulgação dos resultados, que seguem descritos, estes foram analisados e subsidiaram as discussões e proposições para a melhoria da educação superior ofertada pela Universidade do Estado de Mato Grosso.

Nos termos acima, os dados e análises deste relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT, referente ao período 2023/2, que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES) e expressa os resultados da implementação no espaço acadêmico.

Assim, visa este relatório fornecer informações de caráter administrativo, pedagógico e técnico-científico do funcionamento do curso de Engenharia de alimentos. E entre os dados coletados constam análises sobre infraestrutura, políticas de gestão acadêmica, além de levantamentos realizados junto aos atores que fazem parte do universo do curso (alunos e docentes) nos termos das normatizações vigentes sobre autoavaliação institucional.

3. Metodologia

O presente relatório foi elaborado em reuniões realizadas pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade do Estado de Mato Grosso do Campus Universitário de Barra do Bugres.

Os dados foram extraídos de questionários de autoavaliação institucional, que foram aplicados via SIGAA, entre o período de 14 de dezembro de 2023 e 05 de março de 2024, sendo o semestre acadêmico avaliado o 2023-2, a estudantes, docentes acerca da Instituição de Ensino Superior (IES), do ensino, pesquisa, extensão, condições estruturais, aspectos pedagógicos e, inclusive, as impressões que resultaram da experiência do período de pandemia da Covid-19.

As perguntas foram distribuídas em eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, assim distribuídas: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física); Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica (Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2); Eixo 7 - Aspectos Relacionados Ao Período de Pandemia (Dimensão 11: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo). Para cada item avaliado, as respostas para as questões foram limitadas por cinco opções: excelente; bom; suficiente; insuficiente e não sei/não quero responder.

Os dados foram compilados e analisados por estatística descritiva.

4. Resultados

4.1 Perfil dos Participantes

Um total de 01/21 (4,7%) discente e 01/5 (20%) docentes responderam ao questionário de avaliação institucional. Em relação aos docentes habilitados a responder o questionário, este estava disponível apenas para os ministrantes de disciplinas do semestre 2023/2.

O discente que respondeu o questionário identifica-se de gênero feminino, identidade cultural, considera-se preto. Sua faixa etária está entre 26 e 30 anos, é solteiro e tem renda familiar de 3 a 4 salários mínimos. Em relação à atividade laboral, trabalha mais 6h por dia, participando de projetos de ensino.

Quanto ao docente, identificou-se como sendo do sexo feminino e branco, defaixaetáriaentre 41 e 50 anos, divorciado e com titulação de doutor. Quanto à atividade laboral, trabalha exclusivamente na UNEMAT, sendo efetivo D.E. e com renda familiar entre 10 a 15 salários mínimos.

Em relação ao acesso à biblioteca virtual, o discente respondeu que raramente acessa. O Docente respondeu que acessa um ou duas vezes na semana. Ambos responderam que raramente frequentam o espaço físico da biblioteca.

Estimulado a dar sugestões de melhoria para a UNEMAT o discente respondeu: "ACREDITO QUE TEM MUITO A MELHORAR INCLUSIVE O CONVÍVIO ENTRE OS CURSOS OFERTADOS NA UNEMAT"

4.2 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

4.2.1 Planejamento e Avaliação

Em relação ao processo de autoavaliação institucional os resultados foram: Quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT, o discente avaliou seu conhecimento como bom, enquanto o docente como suficiente. Porém, em relação ao nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação, tanto o discente quanto o docente não souberam avaliar.

Quanto ao nível de participação no processo de autoavaliação, o discente avaliou sua participação como boa, enquanto o docente avaliou como suficiente.

4.3 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

4.3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Em relação ao desenvolvimento institucional foram obtidos os seguintes resultados: Quanto ao nível de conhecimento sobre a missão da UNEMAT, o discente soube avaliar, enquanto o docente declarou ter conhecimento suficiente. Sobre o nível de conhecimento sobre o PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o discente declarou não saber avaliar.

4.3.2 Responsabilidade Social da Instituição

Sobre o nível de conhecimento sobre a responsabilidade social da UNEMAT, o discente não soube avaliar, enquanto o docente declarou ter conhecimento suficiente. O mesmo resultado foi obtido sobre a política de ações afirmativas da UNEMAT e sobre o nível de conhecimentos e normas gerais da instituição.

4.4 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

4.4.1 Comunicação com a Sociedade

Em relação à comunicação da UNEMAT:

Quanto à imagem para a sociedade, o discente declarou ser insuficiente o docente declarou ser suficiente. Quanto à qualidade das informações prestadas aos alunos, o discente declarou ser insuficiente. Quanto às informações prestadas no sítio eletrônico da UNEMAT, o discente declarou ser insuficiente e o docente declarou ser suficiente. Quanto às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros), o docente declarou ser suficiente.

4.4.2 Políticas de atendimento ao aluno

Em relação às políticas de atendimento ao aluno:

Quanto às políticas de recepção aos estudantes, o discente avaliou como insuficiente. Quanto às políticas de acessibilidade curricular, tanto o discente quanto o docente avaliam-se como insuficientes.

4.4.3 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

Sobre a gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a) e em relação à oferta/viabilidade de atividades extracurriculares o discente respondeu ser insuficiente. Além disso, o discente respondeu insuficiente também em relação à interação entre alunos e professor nas aulas. Em contraste, o docente respondeu que a interação entre professor e alunos no(s) curso(s) em que você atua é suficiente.

4.4.4 Qualidade do curso

Quanto à avaliação da qualidade do curso em relação à orientação dos alunos na matrícula, turno de funcionamento, estrutura curricular, carga horária total do curso, carga horária das disciplinas, articulação entre as disciplinas do curso, contribuição das disciplinas na formação cidadã e profissional dos alunos, às aulas práticas de campo e de laboratório, envolvimento os alunos em projetos de pesquisa e extensão, coordenação de curso (desempenho do coordenador para a melhoria da qualidade do curso, atendimento aos alunos em tempo hábil e oferta/viabilidade de atividades extracurriculares, palestras, cursos, estágios, seminários, etc.) e coordenação de estágio, os resultados foram:

Quanto à orientação aos alunos na matrícula, o discente respondeu como insuficiente. Quanto à estrutura curricular, carga horária total do curso, carga horária das disciplinas contribuição para a formação cidadã e profissional o discente avaliou como bons. Quanto às aulas práticas de campo e laboratório, o discente avaliou como insuficiente. Em relação à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, o discente respondeu participar de projeto de ensino e o docente em projeto de pesquisa.

4.5 Eixo 4 - Políticas de Gestão

4.5.1 Organização e Gestão da Instituição

A organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares foi avaliada como insuficiente pelo discente, já a organização da coordenação do curso para realização das atividades presenciais foi avaliada como boa.

O grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do curso foi avaliado como insuficiente pelo discente, assim como o grau de satisfação em relação ao comprometimento da coordenação do curso em solucionar os problemas dos acadêmicos. Igualmente, o grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a

melhoria da qualidade do curso, foi avaliado como insuficiente.

O docente avaliou como suficientes o grau de satisfação em relação à comunicação como coordenador e em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua. Em contraste, o discente avaliou como insuficiente o grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso.

Em relação ao grau de satisfação em relação ao processo de seleção de professores para atuar nos cursos, o docente avaliou como suficiente.

4.5.2 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos foi avaliada como boa pelo docente. Já o discente não soube avaliar.

4.6 Eixo 5 - Infraestrutura

4.6.1 Infraestrutura Física

Quanto à disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso, o discente avaliou como boa, enquanto o docente avaliou como suficiente.

A qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas foi avaliada como boa pelo discente, já a qualidade do laboratório de informática do seu câmpus foi avaliada como insuficiente pelo discente.

Em relação à limpeza, ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica das salas de aula, tanto o discente quanto o docente avaliaram como boas, bem como o ambiente interno, áreas de convivência e acessibilidade. Este último quesito foi avaliado como suficiente pelo docente.

Quanto à iluminação, o ambiente interno do câmpus foi avaliado como insuficiente pelo discente e suficiente pelo docente. Ambos avaliaram como insuficiente a segurança do ambiente interno do câmpus, bem como a sinalização.

A limpeza/conservação/acessibilidade dos banheiros foi avaliada como boa pelo discente suficiente pelo docente.

Em relação à limpeza do ambiente e equipamentos dos laboratórios, o discente avaliou como insuficiente, assim como a manutenção dos mesmos. Ventilação, conforto térmico, dimensão,

acústica e acessibilidade dos laboratórios foram avaliados como bons pelo discente.

Os recursos didáticos disponíveis ao curso foram considerados bons pelo docente pelo discente.

4.7 Eixo 6 - Organização Didática - Pedagógica

4.7.1 Avaliação das Disciplinas Ofertadas no Semestre 2023/2

4.7.1.1 Bioquímica Fundamental

Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas foi avaliada como suficiente pelo docente. O discente não soube avaliar.

A metodologia de ensino utilizada na disciplina foi avaliada como suficiente pelo docente. O discente não soube avaliar.

A participação dos alunos nas aulas foi avaliada como insuficiente pelo docente. O cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos foi avaliado como suficiente pelo docente.

O discente não soube avaliar o domínio do professor sobre os conteúdos nem os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina. Da mesma forma, o discente não soube avaliar o grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas dos alunos.

4.7.1.2 Cálculo Diferencial e Integral I

Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas foi avaliada como pelo discente, assim como para a metodologia de ensino utilizada na disciplina. O discente avaliou como bom o domínio do professor sobre os conteúdos e os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina. Da mesma forma, o discente avaliou como bom o grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas dos alunos.

4.7.1.3. Estatística I

Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas foi avaliada como pelo discente, assim como para a metodologia de ensino utilizada na disciplina. A metodologia de ensino utilizada na disciplina foi avaliada como boa pelo discente. Da mesma forma, o domínio do professor sobre os conteúdos e os critérios de avaliação da

aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina foram avaliados como bons. O discente ainda avaliou como bom o grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas dos alunos.

4.7.1.4. Física III

Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas foi avaliada como apelo discente, assim como para a metodologia de ensino utilizada na disciplina. Da mesma forma, o domínio do professor sobre os conteúdos e os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina foram avaliados como bons. O discente ainda avaliou como bom grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos.

4.7.1.5. Química Orgânica

Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas foi avaliada como apelo discente, assim como para a metodologia de ensino utilizada na disciplina. Da mesma forma, o domínio do professor sobre os conteúdos e os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina foram avaliados como bons. O discente ainda avaliou como bom grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos.

4.8 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

O discente não soube avaliar nenhum aspecto relacionado ao período de pandemia, provavelmente por não estar vinculado à instituição na época.

5. Ações com Base na Análise

5.1 Diagnóstico Geral da Situação do Curso

As Turmas Fora de Sede possuem a capacidade de oferta de formação diferenciada, sendo orientadas pelos princípios da inclusão econômico-social e regional, da democratização do saber e do atendimento de demandas sociais populares, dentre as diferentes estratégias para desenvolver as políticas de inclusão.

A primeira observação que se faz obrigatória é a de que apenas um aluno respondeu questionário de autoavaliação institucional, mesmo com a devida divulgação dos prazos da

importância deste processo por parte da instituição. Participação insuficiente pode levar ao processo de autoavaliação pouco representativo das necessidades reais da comunidade acadêmica. A principal ação, neste sentido, é fortalecer campanhas de comunicação sobre a importância da autoavaliação e divulgação dos impactos da avaliação diretamente na melhoria da UNEMAT. Propõe-se uma divulgação sistemática do processo de autoavaliação da instituição para que o maior número possível de participantes responda o questionário.

5.2 Análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A seguir são apresentadas Ações para Melhoria referentes a este Eixo.

AÇÕES PARA MELHORIA	Divulgação eficaz dos resultados da autoavaliação	A instituição deve implementar estratégias para comunicar de forma clara e acessível os resultados da autoavaliação a todos os membros da comunidade acadêmica. Isso pode ser feito por meio de relatórios simplificados, reuniões, e-mails institucionais ou plataformas digitais.
	Capacitação e sensibilização	Oferecer treinamentos e workshops para docentes e discentes sobre a importância e os métodos da autoavaliação institucional, a fim de aumentar o engajamento e o entendimento do processo.
	Incentivo à participação docente	Criar mecanismos que incentivem a participação ativa dos docentes, como a inclusão da autoavaliação em suas metas institucionais ou a atribuição de horas dedicadas a essa atividade.
	Feedback contínuo	Estabelecer um canal permanente para que discentes e docentes possam expressar suas opiniões e sugestões sobre o processo de autoavaliação, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas.

5.3 Análise do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A seguir são apresentadas Ações para Melhoria referentes a este Eixo.

AÇÕES PARA MELHORIA	Campanhas de Divulgação e Sensibilização	Implementar campanhas de comunicação interna para divulgar a missão, o PEP, o PDI, as políticas de responsabilidade social, as ações afirmativas e às normas (legislação) da instituição. Utilizar diferentes canais de comunicação (redes sociais, e-mails, eventos) para alcançar tanto discentes quanto docentes.
	Capacitação	Realizar seminários e palestras para os discentes, explicando a importância do PDI, do PEP e das políticas institucionais. Incluir esses temas em atividades acadêmicas, como seminários, disciplinas ou projetos interdisciplinares.
	Incentivo a uma maior participação dos discentes no Processo de Planejamento	Incentivar os discentes nas discussões e revisões do PDI e do PEP, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada.
	Fortalecimento da Cultura Organizacional	Promover eventos e atividades que reforcem a identidade e os valores da UNEMAT. Reconhecer e valorizar iniciativas de discentes e docentes que estejam alinhadas com os objetivos institucionais.

5.4 Análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

A seguir são apresentadas Ações para Melhoria referentes a este Eixo.

AÇÕES PARA MELHORIA	Melhoria na Comunicação Institucional	Revisar, atualizar e manter ativo os sítios eletrônicos da UNEMAT, garantindo que as informações sejam claras, acessíveis e atualizadas. Implementar campanhas de comunicação interna e externa para melhorar a imagem da instituição perante a sociedade e os próprios discentes. Utilizar múltiplos canais de comunicação para garantir que as informações cheguem a todos os públicos de forma eficaz.
	Reforço nas Políticas de Atendimento ao Aluno	Desenvolver políticas de recepção mais robustas, incluindo programas de mentoria, tutoria e atividades de integração para os alunos.
	Fortalecimento da Gestão Acadêmica	Capacitar coordenadores de curso para melhorar o atendimento aos alunos e a gestão das atividades extracurriculares. Promover maior interação entre alunos e professores, incentivando metodologias de ensino mais participativas e colaborativas.
	Investimento em Orientação	Tornar mais eficaz o processo de orientação na matrícula, oferecendo suporte personalizado e informações claras sobre as opções de disciplinas e atividades complementares.
	Incentivo à Participação em Projetos de Pesquisa e Extensão	Expandir as oportunidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que todos os alunos tenham mais acesso a essas atividades. Promover uma maior integração entre projetos de pesquisa e extensão com as disciplinas do curso, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.

5.5 Análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão

A seguir são apresentadas Ações para Melhoria referentes a este Eixo.

AÇÕES PARA MELHORIA	Melhoria na Organização das Atividades Curriculares	Dar continuidade ao planejamento das atividades curriculares, garantindo que sejam bem estruturadas e alinhadas com os objetivos do curso. Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação contínua das atividades curriculares, considerando as opiniões dos discentes.
	Fortalecimento da Comunicação Coordenação/Discentes	Capacitar os coordenadores de curso para melhorar o atendimento aos alunos e o comprometimento com o gerenciamento de demandas acadêmicas. Capacitar os discentes em relação ao seu protagonismo para fortalecimento da comunicação.
	Transparência e Comunicação sobre Sustentabilidade Financeira	Realizar palestras ou seminários para explicar aos discentes a importância da sustentabilidade financeira e como ela impacta a oferta de educação superior. Divulgar informações sobre a sustentabilidade financeira da UNEMAT de forma clara e acessível para toda a comunidade acadêmica.
	Capacitação e Desenvolvimento de Lideranças	Oferecer programas de capacitação para coordenadores de curso, membros do Colegiado de Curso e demais órgãos colegiados, focando em habilidades de gestão, comunicação e gerenciamento de demandas. Promover a troca de experiências e boas práticas entre coordenadores e docentes de diferentes cursos, para fortalecer a gestão acadêmica como um todo.

5.6 Análise do Eixo 5 - Políticas Acadêmicas

A seguir são apresentadas Ações para Melhoria referentes a este Eixo.

AÇÕES PARA MELHORIA	Melhoria nos Laboratórios de Informática	Investir na modernização dos equipamentos e na infraestrutura dos laboratórios de informática, garantindo que estejam atualizados e em boas condições de uso. Realizar manutenção preventiva e corretiva regular nos laboratórios de informática.
	Reforço na Segurança e Iluminação	Melhorar a iluminação do ambiente interno do câmpus, especialmente em áreas de circulação e estudo. Implementar medidas de segurança, como câmeras de vigilância, iluminação adequada e sinalização clara, para garantir a segurança da comunidade acadêmica.
	Manutenção e Limpeza dos Laboratórios	Seguir o cronograma regular de limpeza e manutenção dos laboratórios, garantindo que estejam sempre em boas condições para uso. Capacitar a equipe de manutenção para realizar reparos e ajustes necessários de forma ágil e eficiente.
	Melhoria nos Banheiros	Seguir o cronograma regular de limpeza e manutenção dos banheiros para garantir higienização, conservação e acessibilidade. Investir em melhorias estruturais, se necessário, para garantir que os banheiros atendam às necessidades de todos os usuários.
	Investimento em Infraestrutura	Priorizar investimentos em infraestrutura, especialmente em áreas críticas como laboratórios, segurança e iluminação. Buscar parcerias e recursos externos para financiar melhorias na infraestrutura do câmpus.

5.7 Análise do Eixo 6 - Organização Didática - Pedagógica

A seguir são apresentadas Ações para Melhoria referentes a este Eixo.

AÇÕES PARA MELHORIA	Incentivo à Participação dos Alunos	Desenvolver estratégias para aumentar a participação dos alunos nas aulas, como a utilização de tecnologias educacionais, atividades interativas e projetos colaborativos. Valorizar a participação ativa dos alunos.
	Transparência nos Critérios de Avaliação	Garantir que os critérios de avaliação sejam claros e bem comunicados aos alunos desde o início da disciplina, incentivando a participação dos discentes neste processo. Reforçar a importância de um retorno detalhado aos alunos sobre seu desempenho, ajudando-os a identificar pontos de melhoria.

6. Considerações Finais

A UNEMAT possui uma base sólida para o desenvolvimento institucional, com pontos fortes como a infraestrutura majoritariamente adequada e a sustentabilidade financeira. No entanto, os desafios identificados, como a falta de conhecimento e engajamento no processo de autoavaliação por parte de discentes, pontos de melhoria na gestão acadêmica e em parte da infraestrutura exigem ações estratégicas e investimentos contínuos. A implementação das recomendações propostas pode fortalecer a instituição, melhorar a qualidade do ensino e garantir uma experiência acadêmica mais positiva e inclusiva para todos os membros da comunidade universitária.